

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES de 2010

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ACÇÕES DESENVOLVIDAS	5
1.1. Eleição dos novos Corpos Sociais	5
1.2. Aprovação de um Regulamento Interno.....	6
1.3. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos	7
1.4. Delegações E&O no estrangeiro	7
1.5. Formação	7
1.6. Projectos em Curso.....	8
1.7. Trabalho Internacional.....	10
1.8. Parcerias e celebração de Protocolos	10
2. OUTRAS ACTIVIDADES.....	11
3. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO.....	16
4. SIGLAS	18
5. ANEXOS	19

INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objectivo descrever as actividades desenvolvidas pela **Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (E&O)** durante o ano de 2010. Visa igualmente elencar aquelas que o não foram, explicitando um conjunto de razões para que tal situação se tenha verificado.

No ano 2010 foram desenvolvidas actividades diversificadas, tendo como suporte o PLANO DE ACTIVIDADES do ano transacto. As iniciativas previstas e não previstas, relativas a cada uma das actividades, foram concretizadas por um reduzido número de Associadas/os, o que denotou de novo que os meios e recursos humanos colocados à disposição, são ainda claramente insuficientes. Uma das iniciativas tendentes a contrariar aquela constatação, foi o lançamento do Programa “*Estágios Certificados Não-Remunerados*” de 6 meses; este Programa visou a contratação de jovens licenciados, a quem foi fornecida formação em áreas diversificadas, relacionadas com Educação e Cooperação para o Desenvolvimento; as/os Estagiárias/os foram adstritos aos Departamentos e ao Secretariado da Direcção e, no final do Programa, receberam os respectivos diplomas de estágio, certificados na modalidade de formação-acção.

Proseguiu, durante 2010, o trabalho iniciado em 2009 de constituição de uma “*carteira de Projectos*”, uma metodologia de trabalho que permite à Associação uma abordagem concertada aos concursos nacionais e/ou internacionais. Uma outra vertente foi o trabalho desenvolvido no sentido do reforço das parcerias com empresas devidamente seleccionadas. Desta forma, foi possível apresentar duas candidaturas a concursos locais em Moçambique, graças à constituição de um consórcio, envolvendo uma empresa portuguesa, uma empresa local e a **E&O**. Foram apresentadas candidaturas à FUNAE, para “*Construção de Fábrica de Painéis Solares*” e ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para “*Construção e Apetrechamento de 3 Centros Regionais de Ciência e Tecnologia*”. No primeiro destes concursos, o consórcio passou 3 fases sucessivas de selecção, aguardando a decisão final, apenas com um concorrente.

Uma das iniciativas mais significativas foi a realização de um Leilão de Arte, no final do ano. Esta iniciativa incluiu 4 meses de preparação e destinou-se a recolher fundos para os projectos sociais que a Associação tem em curso e a promover, nomeadamente o Projecto IPP Social, de apoio a estudantes dos países de língua portuguesa nas Escolas do Instituto Politécnico do Porto e o Projecto Centro Comunitário de Alto Balide. No Leilão foram leiloadas obras de pintura, serigrafia e cerâmica de reputados Artistas Plásticos, com o apoio e patrocínio do IPP, da Ordem dos Médicos, do ISEP, da ESEP, da Galerias Vandoma e da Cooperativa Árvore.

A **E&O** associou-se a diversas iniciativas do **Ano Europeu da Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social** no espaço europeu, no sentido de colocar na agenda política a Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, das quais se destacou a Marcha do “*Levanta-te Porto!*”.

A **E&O** participou durante o ano 2010 nas actividades e realizações da PLATAFORMA Portuguesa das ONGD, nomeadamente no Grupo ED.

No decorrer do ano 2010, a **E&O** divulgou iniciativas de cariz cultural, nomeadamente exposições e workshops, envolvendo Artistas portugueses, com objectivos sociais e de promoção da lusofonia, dos quais se destacam: José António Passos, Laura Cesana, Maria José Brito e Rosa Vaz.

O Acto Eleitoral de Novembro marcou a agenda de 2010. Foram eleitos os novos Corpos Sociais da **E&O**, para um mandato de 3 anos. A Lista *INTERVIR PARA A SUSTENTABILIDADE COM AUTONOMIA*” apresentou-se às eleições, com um programa eleitoral a que se faz referência no ponto 2. deste Relatório.

As actividades realizadas ou simplesmente iniciadas tiveram como primeira restrição a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

A Direcção da **E&O** manifesta o seu profundo agradecimento a todos os associados que participaram nos trabalhos de elaboração, análise e reflexão subjacentes aos projectos e actividades desenvolvidas.

1. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

1.1. Eleição dos novos Corpos Sociais

Após a iniciativa de um grupo de Associadas/os, foi constituída a Lista “*INTERVIR PARA A SUSTENTABILIDADE COM AUTONOMIA*” e redigido o respectivo Manifesto Eleitoral¹. O Acto Eleitoral ocorreu a 6 Novembro 2010. A composição dos Corpos Sociais da E&O passou a ser:

DIRECÇÃO

- Alfredo Joaquim Soares Ferreira - Presidente
 - Carminda Flores de Moura - Vice-Presidente
 - Delminda Augusta Pinto Lopes - Tesoureira
 - José António Passos da Silva - Secretário-Geral
 - Ana Maria Martins Gomes (representada por Maria Augusta Trigueiro da Rocha) - Vogal
- Suplentes:
- Anabela Maria Gomes Rios
 - Maria Manuel Bandeira das Neves Bandeira
 - Noémia Maria da Conceição Certo Simões
 - Rui Gomes dos Santos
 - Teresa Marisa Alves Martins

MESA ASSEMBLEIA-GERAL

- ISEP (representado por Betina Baere de Faria Campos Neves) – Presidente
 - FENPROF (representado por Abel Guilherme Teixeira Macedo) - Vice-Presidente
 - ESEP (representado por Rui Manuel Pinto de Oliveira Ferreira - Secretário
- Suplentes:

- ESELx (representado por Maria Cecília Monteiro)
- Marta Luísa Macedo Calejo

CONSELHO FISCAL

- Maria de Fátima Morgado - Presidente
- ESTGF (representado por Luís da Costa Lima) - Vice-Presidente
- Marisa Roriz Ferreira – Vogal

Suplente:

- Walter Lopes Teixeira

Em função da composição da nova Direcção, foi efectuada uma distribuição de pelouros, que ficou assim definida:

- Alfredo Soares Ferreira, (Presidente)
 - Representação da Direcção em Portugal e no estrangeiro
 - Delegações **E&O** em Portugal e no estrangeiro
 - Contactos com Instituições Fundadoras
 - Apoio aos Departamentos
 - Parcerias e Patrocínios.
- Carminda Flores de Moura (Vice-Presidente)
 - Apoio Presidente
 - Gestão dos Recursos Humanos (colaboradores, funcionários e estagiários)
 - Apoio ao Departamento “FORMAÇÃO”
 - Voluntariado: angariação e gestão de Grupos de Voluntárias(os)
 - Parcerias e Patrocínios.

¹ In Anexo 1

- José António Passos (Secretário-Geral)
 - Actas Reuniões Direcção
 - Elaboração da proposta para o Plano de Actividades do ano seguinte, com a colaboração do Presidente
 - Elaboração da proposta para o Relatório de Actividades do ano findo, com a colaboração do Presidente
 - Imagem externa da **E&O** (marketing, comunicação, sites e Newsletter E&O, notas de imprensa)
 - Apoio na preparação das AG

- Delminda Pinto Lopes, (Tesoureira)
 - Autorização de pagamentos
 - Operacionalização de notas de despesa
 - Ligação com os Bancos
 - Ligação TOC, assessoria da Direcção e Gestora de Associados
 - Ligação ao Conselho Fiscal
 - Elaboração das propostas de Relatório de Contas do ano transacto e do Orçamento do ano corrente, com a colaboração do Presidente

- Augusta Trigueiro, (Vogal)
 - Responsável de Formação perante a DGERT
 - Coordenação Departamento “**FORMAÇÃO**”
 - Apoio ao Departamento “**EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**”
 - Formação Profissional para o exterior

- Anabela Maria Gomes Rios
 - Gestão Associadas(os)
 - Coordenação Núcleo **E&O** Norte (Porto/Braga/Viana/Vila Real)

- Maria Manuel Bandeira das Neves Bandeira
 - Coordenação do Núcleo **E&O** Lisboa/Setúbal
 - Secretariado **E&O** Lisboa

- Noémia Maria da Conceição Certo Simões
 - Apoio ao Departamento “**EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**”.
 - Representação da E&O no Grupo ED da PLATAFORMA

- Rui Gomes dos Santos
 - Coordenação Departamento “**ENGENHARIA**”

- Teresa Marisa Alves Martins
 - Coordenação Departamento “**EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**”
 - Coordenação Estágios **E&O**
 - Ligação **E&O** vs. Entidades para Projectos ED.

1.2. Aprovação de um Regulamento Interno

A nova Direcção aprovou, a 2 de Dezembro, um Regulamento interno de funcionamento, com o objectivo de uniformizar procedimentos e atribuir competências e pelouros específicos a cada um dos membros.²

² In Anexo 2

1.3. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos

a. Núcleos de Associadas(os)

Mantiveram-se em funcionamento os Núcleos de Associadas (os) de Lisboa e Norte. O Núcleo Norte engloba agora as áreas geográficas do Grande Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, tendo como referência o ISEP. Relativamente ao Núcleo Lisboa, abrange as áreas geográficas da Grande Lisboa e Setúbal, tendo como sede a ESELx.

b. Departamentos vs. Áreas de Intervenção

Reformularam-se os “Departamentos”, sob a direcção de uma/um coordenadora/or.

- Departamento “ENGENHARIA”, Coordenador Rui Gomes dos Santos
- Departamento “EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO”, Coordenadora Teresa Martins
- Departamento “FORMAÇÃO”, Coordenadora Augusta Trigueiro.

1.4. Delegações E&O no estrangeiro

Delegação de Cabo-Verde

Não existindo ainda uma Delegação constituída formalmente e reconhecida, foi nomeado Delegado da Direcção naquele País, João Pedro Cardoso, Professor aposentado, dirigente sindical da FECAP, com poderes conferidos pela Direcção Nacional de representação oficiosa.

1.5. Formação

As iniciativas da **E&O** no que concerne a Formação, resultaram num conjunto de intervenções formativas, durante o ano 2010, de características diferenciadas.

As iniciativas realizadas, em termos de acções concretas, são designadas a seguir e dizem respeito às acções de formação interna, destinadas às/aos Estagiárias/os.

- Nº de Acções: 12
- Nº Total horas: 1440
- Modalidades / Nº horas:
 - Formação em sala: 260
 - Workshops: 156
 - Coaching personalizado: 1024
- Designação / Nº horas:

Organizações Não-Governamentais /A E&O	144
Educação / Cooperação para o Desenvolvimento	120
Ajuda Pública ao Desenvolvimento / Objectivos Desenvolvimento do Milénio	48
Gestão de Ciclo de Projecto	120
Utilização de Folha De Cálculo	60
Formação Profissional	240

Controlo de Processos Administrativos: Conceitos e Ferramentas	200
Comunicação, Acolhimento e Encaminhamento do Público	200
Gestão do Tempo e do Stress Organizacional	24
Marketing para Serviços Sociais	24
Igualdade de Oportunidades / Empreendedorismo Social	60
Acompanhamento e Avaliação	200

1.6. Projectos em Curso

1.6.1. Projectos Nacionais

- “AO SUL”
- “IPP Social”
- “EADS, Engenharia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”
- “Apoio social no Bairro da Bela Vista”, em conjugação e parceria com o CCA, em Setúbal

1.6.2. Projectos Internacionais

- “Teacher Quality in Lusophone Countries”, da ESELx, no qual a **E&O** é Entidade Associada.
- “La’o Fahe Ba Dame - CCAB”, Centro Comunitário de Timor-Leste, em Dili.

1.6.3. Actividades realizadas nos Projectos em curso. Descrição das actividades realizadas

- “AO SUL”
 - apresentações do Documentário “Viver Ao Sul”, em Braga, Lisboa, Esposende e Fundão.
- “IPP Social”
 - continuou, em 2010, a ser concedido o apoio a estudantes oriundos dos países de língua portuguesa, nas Escolas do IPP. Este Projecto que se iniciou em 2009, com a designação de *ISEP Social*, estende-se agora, com a colaboração em parceria da **E&O**, a todas as Escolas do Instituto Politécnico do Porto.
- “EADS”
 - a candidatura elaborada para o Concurso ED do IPAD de 2009 e que não chegou a ser apresentada, apresentava um Projecto com o objectivo geral, “Evidenciar o papel da engenharia e da educação para a engenharia na prossecução de estratégias de desenvolvimento (nacionais) sustentáveis” e, como objectivos específicos, “Sensibilizar os estudantes de Engenharia para uma intervenção por um ambiente sustentável, a diversas escalas, dando atenção particular aos países do Sul”, “Proporcionar a esses estudantes uma

formação complementar que inclua a dimensão social”, “Permitir a esses estudantes a aquisição de competências relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável, para uma Cidadania Global responsável” e, “Promover uma comunidade virtual de aprendizagem e discussão sobre o Desenvolvimento, numa perspectiva Glocal”. Desde o início deste ano, foram efectuadas diligências no sentido de iniciar este Projecto, no ISEL, de acordo com o interesse manifestado pelo Instituto.

- reuniões preparatórias, para implementação do Projecto, no ISEP e no ISEL
- *“Apoio social no Bairro da Bela Vista”*
 - continuação do trabalho iniciado em 2007, na participação conjunta da E&O em todas as actividades de apoio às populações do Bairro da Bela Vista, em conjugação com o Centro Cultural Africano: colóquios, seminários e incitativas de preparação de candidaturas a concursos nacionais, bem como nas conferências de imprensa efectuadas pelo CCA, no sentido de alertar para a situação do Bairro, junto das autoridades locais.

- *“Teacher Quality in Lusophone Countries”*

Este Projecto da ESELx, no âmbito do programa europeu EDULINK, em parceria com a ESEVC, UNCV, IST, UPM e UNTL, no qual a **E&O** participa na qualidade de Entidade Associada, promoveu as actividades previstas, ao longo do ano 2010:

- no início do ano realizaram-se, tal como previsto, visitas intercalares às IES de cada país parceiro – UNICV (Cabo Verde), IST (São Tomé e Príncipe), UP (Moçambique) e UNTL (Timor Leste), por um par diferente de país para país, constituído por um formador europeu e um formador de uma das IES parceiras. Objectivo: obter informações sobre o desenvolvimento do projecto, analisar os principais problemas junto de formadores e formandos.
- em Maio realizou-se um seminário em Cabo Verde, em que participaram todos os intervenientes directos, durante duas semanas, para análise das actividades realizadas e reformulação dos planos/materiais de formação aplicados em cada país. Foi feita a planificação para o período seguinte.
- no decorrer do ano a formação foi sendo desenvolvida de acordo com o plano de cada país. A plataforma *moodle*, que suporta o projecto, manteve-se igualmente em funcionamento.
- em Novembro, a coordenação esteve presente em Bruxelas num workshop organizado no âmbito do programa EDULINK.
- *“La’o Fahe Ba Dame - CCAB”*
 - O Projecto do Centro Comunitário de Timor-Leste, em Dili, ficou concluído em Novembro, no que se pode considerar com a Fase 1: obra de construção e qualificação do edifício; a construção do edifício foi levada a cabo através da colocação de um piso superior, sobre uma pequena estrutura de apoio existente no local e pertencente ao parceiro local, a “ESTRELA DA ESPERANÇA ASSOCIATION”, uma entidade sem fins lucrativos, com trabalho desenvolvido em favor das comunidades locais de Alto Balide, em Dili.

1.7. Trabalho Internacional

As iniciativas da **E&O** em termos de contactos internacionais, centraram-se durante o ano de 2010, na consolidação das relações com os países de língua oficial portuguesa. As iniciativas realizadas traduziram-se em:

- preparação das condições mínimas de funcionamento em Cabo-Verde: reuniões com o Delegado nomeado (João Pedro Cardoso), durante a sua presença em Portugal, o que ocorreu 3 vezes, ao longo do ano, para dar a conhecer o trabalho da E&O, particularmente nos países de língua portuguesa, onde as/os Delegados já têm funções;
- preparação de uma candidatura do Projecto “MAIS FLORESTA”, para Angola, a uma linha de financiamento da Comissão Europeia e ao Concurso da Cooperação do IPAD; as 2 candidaturas foram elaboradas, mas não foram apresentadas a qualquer daqueles concursos, dado que o Parceiro Local (ADRA) não estava capaz de suportar o co-financiamento;
- intervenção **E&O** nas actividades do Projecto “*Teacher Quality in Lusophone Countries*”, na qualidade de Entidade Associada, nos países referenciados (desenvolvimento no item 2.6.3);
- trabalho de lobby para o Projecto RVCC, desenvolvido nos 3 primeiros meses do ano, tendo em vista a captação da atenção das autoridades governamentais (portuguesas e africanas) para o significado e importância política da nossa proposta: Assessora do SENEK, Secretário Executivo da CPLP, Director da Cooperação da CPL, Director Geral de Alfabetização e Educação de Adultos de Cabo Verde e Representantes da Alfabetização e Educação de Adultos de S.Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau;
- reforço da parceria com a “ESTRELA DA ESPERANÇA Association”, tendo em vista a concretização do Projecto CCAB;
- participação no *A week long event of Millennium Development Goals* do CDIO, no mês de Junho, com a apresentação de um paper; a filosofia do programa CDIO baseia-se em normas para o desenvolvimento curricular do ensino da Engenharia, concepção e construção de experiências e espaços de trabalho, novos métodos de ensino e aprendizagem, desenvolvimento de docentes e de avaliação, para as melhores práticas no ensino da Engenharia.

1.8. Parcerias e celebração de Protocolos

Durante o ano 2010, foram celebrados os seguintes Protocolos de colaboração e/ou parceria:

- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)**, integrada no Instituto Politécnico do Porto (IPP), que iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1999/2000, com o Presidente, Luís Lima e a Professora das áreas de Marketing, Recursos Humanos Logística, Marisa Ferreira.

Fevereiro 2010

- **Projecto GO**, uma empresa que presta serviços de Engenharia e Arquitectura, nomeadamente no âmbito do Projecto, Consultadoria e Gestão/Fiscalização de empreendimentos, das mais diversas especialidades técnicas e que tem como MISSÃO “*ultrapassar os padrões normais de serviço, procurando relações de parceria a longo prazo baseadas em respeito e confiança mútuas, através da qualidade dos serviços prestados, alicerçada em processos de melhoria contínua*”

Outubro 2010

CATES, Consultores e Aconselhamento Técnico Económico e Social, CRL, uma Cooperativa de prestação de serviços de apoio consultivo, e de suporte técnico para o desenvolvimento dos seus projectos e dos seus clientes, tem a sua sede Nacional em Braga e salas de formação em outros locais. A **CATES**, é um projecto que consiste em reunir numa cooperativa de prestação de serviços, técnicos cooperadores das mais diversas especialidades, empresas cooperadoras prestadoras de serviços, para dar apoio aos Cidadãos, Pequenas e Médias Empresas, e Cooperativas.

Setembro 2010

2. OUTRAS ACTIVIDADES

2.1. Associadas (os)/Recrutamento

Reforçou-se a participação dos associados e promoveu-se a angariação de novas (os) Associadas (os). Manteve-se *on-line* e permanentemente actualizada, a informação relacionada com a Organização e Associados.

2.2. Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”

2.2.1. 1ª Edição, Fevereiro 2010

A **E&O** lança convite, à apresentação de candidaturas para a realização de “Estágios Certificados Não-Remunerados” de 6 meses, para a Sede Nacional no Porto. As(os) estagiárias(os) serão responsáveis pela elaboração e implementação de acções em território nacional. A publicação do aviso de abertura foi feita no site E&O e também no site da PLATAFORMA. Entram em funções, Sara Rodrigues para o Departamento de Projectos e ainda Rodrigo Marinho para o Secretariado e Apoio à Direcção.

2.2.2. 2ª Edição, Setembro 2010.

A **E&O** lança novo convite à apresentação de candidaturas para a realização de “Estágios Certificados Não-Remunerados” de 6 meses, para a Sede Nacional no Porto. Entram em funções, Ana Cunha o Secretariado e Apoio à Direcção, Sílvia Fernandes e Angela Gomes para o Departamento de Projecto, Joana Braga Sara Silva, para o Departamento de Formação e Elaine Moraes, no apoio ao Gabinete de Comunicação e Imagem.

2.3. Grupo ED da PLATAFORMA

Ao longo do ano de 2010, o grupo ED procurou consolidar a sua identidade e manifestar uma visibilidade crescente, de forma a tornar-se uma das entidades de referência no Sector da Educação para o Desenvolvimento. Foram realizadas 9 reuniões, no sentido de avançar no cumprimento dos principais objectivos: partilhar experiências e saberes, consolidar e alargar conhecimentos em ED criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (capacitação); acompanhar as políticas e grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD; acompanhar e participar nas políticas / grupos internacionais de ED; integrar a ED nos curricula escolares do ensino formal.

A **E&O** participou de forma activa:

- reflexão crítica sobre o conceito de ED – com levantamento e debate sobre os casos fronteira. Nesta a E&O apresentou os Projectos “Estamos Juntos” e “Engenharia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, que foram considerados e tidos em conta no aprofundamento teórico-prático do conceito de ED;
- Retiro Metodológico, onde, no formato de um dia inteiro, duplas de diferentes ONG apresentaram uma determinada metodologia / proposta de abordagem de ED ao grupo. A **E&O** fez dupla com a CPR, tendo com o seu contributo procurado explorar o tema geral: “A ED em caleidoscópio - perspectivas transdisciplinares”;
- avaliação dos ODD 2010;
- contribuição para o plano de acção da ENED; acompanhamento e monitorização da sua execução e avaliação;
- acompanhamento das actividades do CONCORD e do DEEP

2.4. Proposta a Entidades para Projecto ED

A 1 de Junho foi apresentada uma proposta a diversas Entidades no sentido de ser desenvolvido em conjunto um projecto intitulado “*Cidadania Global: Uma causa para aprender, educar e intervir*” a ser submetido à linha de financiamento de projectos Educação para o Desenvolvimento, do IPAD. As Entidades contactadas para constituírem um Consórcio foram: FGS, Fundação Gonçalo Silveira, CIDAC, CEAUP, ADPM e AJPAZ.

Após terem sido realizadas 3 reuniões com as organizações referidas, não foi possível obter o necessário consenso para avançar com a nossa proposta.

2.5. Participação em iniciativas

a. Campanha Global Educação, Porto, 25 Fevereiro

Participação da **E&O** na abertura da Campanha, no mês de Fevereiro, onde a responsável Mariana Hancock, da Fundação Gonçalo da Silveira, apresentou o programa para 2010, com várias incitativa já previstas e solicitou às entidades presentes, para colaborar.

b. Conferência “Economia Social e Terceiro Sector em Portugal”, Lisboa, 15 Abril

Participação da **E&O** na Conferência, organizada pelo Montepio/Diário Económico, um espaço para esclarecer diversas dimensões relacionadas com a economia social. Igualmente importante foi a partilha de diversas experiências neste campo, tendo-se destacado as intervenções dos representantes da EQUAL, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, Fundação da Juventude e Fundação AFID.

c. 3ª edição dos Dias do Desenvolvimento (ODDs 2010) do IPAD, Lisboa, 21 e 22 de Abril

A **E&O** participou neste evento, promovido pelo IPAD, no Pavilhão do Rio, do Centro de Congressos de Lisboa. O evento foi subordinado ao tema “*Cidadania e Desenvolvimento*”, com três subtemas associados: *Comunicação e Desenvolvimento; Conhecimento, Capacitação, Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento; Democracia, Estado de Direito, Segurança e Desenvolvimento* “. A participação **E&O** integrou quatro iniciativas:

- i. organização de um *stand*, onde disponibilizou informação sobre a sua missão e objectivos e sobre os projectos em desenvolvimento, divulgando assim o seu trabalho e a própria instituição;
 - ii. dinamização do Evento Paralelo “*Documentário Viver Ao Sul*”, com a passagem do produto do Projecto “*AO SUL*”, seguida de um breve debate sobre a influência do conhecimento de novas realidades, na problemática da Educação para o Desenvolvimento;
 - iii. dinamização do Evento Paralelo “*Técnicas inovadoras de Educação, para novas competências sociais*”, com a participação de crianças e jovens, nas actividades da empresa “*FIRST LEGO League*”, que colaborou com parceiro;
 - iv. participação numa iniciativa da Universidade de Aveiro, designada “*O Cubo*”, uma intervenção de base tecnológica, consistindo num cubo, em cujas faces foram colocados quadros interactivos onde se podiam projectar filmes, apresentações e fotos e onde foram projectadas imagens da construção do Centro Comunitário de Alto Balide, em Dili, Timor-Leste.
- d. Conferência Nacional “Ano Europeu de luta contra a Pobreza e Exclusão Social”, Lisboa 15 Junho

A **E&O** foi formalmente convidada pela Associação Portuguesa de Deficientes para participar na Conferência, cujo objectivo era “*minorar o flagelo entre as pessoas com deficiência em Portugal*”. O Presidente da E&O, entraria enquanto moderador do Painel B: “*Pobreza – violação dos Direitos Humanos*”

- e. Evento “Levanta-te Porto!”, Porto, 18 Setembro

A **E&O** participou no evento que se iniciou numa marcha a partir de diversos locais da cidade do Porto e que culminou num festival de artes multidisciplinar na Cordoaria em frente ao Centro Português de Fotografia, organizado pela Semana ODM no Porto.

- f. Reunião preparatória ODDs 2011 – IPAD, Lisboa, 24 Novembro

A **E&O** participou na Reunião de apresentação do evento “*ODDs 2011*”. “*Cidadania E Desenvolvimento*” será o tema central do evento, que abrange 3 áreas de análise e discussão: (1) Comunicação, Media e Desenvolvimento; (2) Conhecimento, Capacitação e Transferência de Tecnologia; (3) Democracia, Estado de Direito, Segurança e Desenvolvimento.

- g. Seminário “DIREITOS HUMANOS ... UNIVERSAIS?”, Esposende, 10 Dezembro

A **E&O** participou no Seminário comemorativo do Dia Mundial dos Direitos Humanos, com uma comunicação do Presidente, subordinada ao tema “*Viver Ao Sul, um paradigma de Educação para o Desenvolvimento*”, ilustrando desta forma a Educação para o Desenvolvimento, como um dos Direitos Universais de Educação. O Seminário inclui comunicações de vários oradores, nomeadamente Paulo Ferreira (Habitat for Humanity), Armando Borlido (Amnistia Internacional) e António Conde (Zendensino).

h. Leilão de Arte E&O, Porto, 21 Dezembro

A **E&O** organizou um Leilão de Arte, com obras cedidas por Artistas e cujo produto deverá reverter para a **E&O** e para a 3ª Fase do CCAB. Foram apresentadas a Leilão 52 obras de arte e vendidas 10. O Leilão teve a colaboração dos Artistas Plásticos:

- Acácio Carvalho
- Adolfo Passos
- António Azevedo
- António Fernando Silva
- Arménio Santos
- Francisco Abreu Pessegueiro
- Joana Brito
- Jorge Coimbra
- José António Passos
- José Marques Fonseca
- Laura Cesana
- Maria José Brito
- Pedro Zamith
- Ricardo Miranda
- Rosa Vaz
- Susana Nogueira

Outras colaborações: Fernando Magalhães e Margarida Feijó, que doaram obras de: Albuquerque Mendes, Alberto Carneiro e Armando Alves.

2.6. Produção documental/Apresentação de Candidaturas

A **E&O** procedeu à criação de uma Biblioteca, literatura e documentos com conteúdos do seu âmbito de actuação, ao longo de todo o ano.

Durante 2010, foram apresentadas candidaturas:

- a. “SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJECTO EXECUTIVO E CADERNO DE ENCARGOS PARA A EMPREITADA DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA DE PAINÉIS SOLARES”, Concurso N.º 047-SC-FUNAE/UGEA/10 FUNAE, Moçambique
Julho 2010
- b. “CONSTRUÇÃO E APETRECHAMENTO DE TRÊS CENTROS REGIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”, Concurso N.º BMZ 2007 65 420, Ministério da Ciência e Tecnologia, Moçambique.
Novembro 2010

Para ambos os Concursos foi constituído um Consórcio internacional, constituído pela Empresa portuguesa PROJECTO GO, pela empresa moçambicana DORA Consultores e pela **E&O**.

2.7. Gabinete de Comunicação

Com o objectivo, previsto no Plano, de *“Promover a comunicação interna e externa”*, o Departamento de Comunicação, constituído por membros da **E&O** e da *OXYS*, procedeu á renovação e actualização e manutenção da página internet da instituição. Foi publicado, em Fevereiro, o nº2 da *“Espalhem a Notícia”*.

Foi igualmente actualizado pelo Departamento, o sitio internet do Projecto *“AO SUL...”*, bem como a sua manutenção regular.

3. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO

A avaliação das actividades realizadas durante 2010 foi sempre efectuada durante e após a realização das mesmas. Cabe neste capítulo do Relatório uma análise global, essencial para a compreensão da organização, em termos da sua gestão interna e da sua projecção no exterior.

Das iniciativas previstas e acções definidas em concreto, salientamos em primeiro lugar o Programa “*Estágios Certificados Não-Remunerados*”. Na 1ª edição do Programa (Fevereiro a Setembro) foi possível encontrar 2 Estagiários que, pela sua elevada competência e profissionalismo, desempenharam com índices de qualidade e excelência, as funções, no apoio ao Secretariado da Direcção e no Departamento de Projecto; terminaram o Estágio, com 20 valores. A 2ª edição do Programa (iniciada em Outubro) está ainda em curso e carece ainda de avaliação posterior. Nas 2 edições, foi implementado um vasto programa de formação, com maior sistematização na 2ª edição, tendente a fornecer os instrumentos e conceitos básicos nas áreas de intervenção da **E&O**: Educação e Cooperação para o Desenvolvimento. A medida é considerada como uma resposta em termos de aproveitamento de recursos humanos, beneficiando a organização e também os intervenientes no Programa, que adquirem dessa forma, competências e conhecimentos, podendo desenvolver uma atitude positiva no sector das organizações da sociedade civil.

A participação na iniciativa do IPAD, ODDs 2010, foi marcada, para além da presença com stand próprio (à semelhança de 2009), pela organização de 2 Eventos Paralelos; em qualquer um deles, houve um índice de participação aceitável, com a particularidade do Evento “*Técnicas inovadoras de Educação, para novas competências sociais*” ter sido efectuada com a parceria de uma empresa especializada.

O ano de 2010 ficaria assinalado pelo grande atraso na apresentação de contas, derivado do prolongamento por 8 meses do Projecto “*AO SUL*” e sobretudo, pelo facto de o IPAD ter demorado 6 meses na análise das contas apresentadas pela **E&O**.

O trabalho desenvolvido a partir da Delegação de Moçambique, teve como consequência directa a participação da **E&O** em 2 Concursos internacionais, naquele País. Tal se deveu sobretudo a um trabalho de equipa muito positivo, entre Associados e a Empresa PROJECTO GO (através de um Protocolo de colaboração); foi constituído um Consórcio entre as 2 Entidades e a Empresa moçambicana DORA CONSULTORES, para a resposta aos Concursos referidos em 3.6. Aguarda-se ainda conclusão dos processos.

Em termos da apresentação de candidaturas, deve assinalar-se que a **E&O** não participou em nenhum dos Concursos do IPAD. Uma constatação da fraca capacidade de resposta da organização, muito embora tenha que se considerar que, para qualquer dos Concursos, tenha sido desenvolvido trabalho pelos Departamentos. Falharam as tentativas de encontrar consensos, a nível de parcerias, sobretudo internacionais, bem como a necessária sistematização de metodologias e de processos de agilização de trabalho em grupo, a nível nacional. A tentativa efectuada, desde o mês de Abril, para juntar várias ONGD num projecto comum ED, com base na ENED, foi marcada pelo insucesso, pese embora o espírito de colaboração manifestado pelas ONGD, ADPM e Help Images.

A organização do LEILÃO DE ARTE de Dezembro, foi coroada de sucesso, muito embora não tivessem sido atingidos os objectivos inicialmente traçados. Refira-se entretanto o imenso esforço desenvolvido por muitas/os Associados, bem como o espírito de solidariedade manifestado pelas/os Artistas Plásticos, que colaboraram na iniciativa, a colaboração prestada por Amigos e Associados que doaram obras de arte e finalmente, o apoio das Entidades na organização e cedência de instalações.

A colaboração com a PLATAFORMA continuou em 2010, à semelhança dos anos anteriores. Salia-se o trabalho desenvolvido no Grupo ED, através da presença em reuniões e iniciativas próprias e ainda o interesse manifestado, de parte a parte, pela adesão a um novo Grupo, o *Aid Watch*, no final do ano.

A divulgação das actividades foi sempre efectuada, tendo como suporte o site da **E&O** e o site “*Ao Sul*”. Para o site oficial, foram produzidas 29 notícias, uma média de 2,42 por mês. Foi efectuada uma primeira reformulação do site, não sendo contudo suficiente, dadas as lacunas entretanto verificadas, que necessitarão de correcção urgente. Não foi apurado o índice de navegação no site, muito embora a referência *ENGENHO & OBRA*, apreça nos 4 ou 5 primeiros lugares, nos motores de busca. A Newsletter “*Espalhem a Notícia*”, retomou a publicação, após mais de 1 ano de interregno, com a edição do nº 2, no mês de Dezembro.

Pela análise do exposto neste Relatório de Actividades, entende a Direcção ter sido desenvolvido um trabalho positivo no reforço da implementação da **E&O** a nível nacional e mesmo internacional. Não o bastante ainda, para a consolidação da **E&O**, na vertente da sustentabilidade necessária para a afirmação como organização autónoma da sociedade civil.

Porto, Sede Nacional, Fevereiro 2011

A DIRECÇÃO

4. SIGLAS

ADPM	Associação para a Defesa do Património de Mértola
ADRA	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (Angola)
AJPAZ	Acção para a Justiça e Paz
CCA	Centro Cultural Africano
CCAB	Centro Comunitário de Alto Balide
CEAUP	Centro Estudos Africanos da Universidade do Porto
CIDAC	Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral
CV	Cabo-Verde
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa
ESEP	Escola Superior de Educação de Porto
ESTGF	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
FECAP	Federação Cabo-Verdiana dos Professores
FENPROF	Federação Nacional dos Professores
FGS	Fundação Gonçalo Silveira
FUNAE	Fundo Nacional de Energia de Moçambique
GB	Guiné-Bissau
IES	Instituições de Ensino Superior
IPP	Instituto Politécnico do Porto
ISEP	Instituto Superior de Engenharia do Porto
ODDs	Dias do Desenvolvimento
POPH	Programa Operacional do Potencial Humano
SENEC	Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação
STP	São Tomé e Príncipe
UNCV	Universidade de Cabo Verde
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosae
UPM	Universidade Pedagógica de Maputo

5. ANEXOS

ANEXO 1

MANIFESTO ELEITORAL DA LISTA: “*INTERVIR PARA A SUSTENTABILIDADE COM AUTONOMIA*”

INTRODUÇÃO

A candidatura “*INTERVIR PARA A SUSTENTABILIDADE COM AUTONOMIA*” apresenta-se ao Acto Eleitoral da Engenharia e Obra (**E&O**) – Associação para o Desenvolvimento e Cooperação – ONGD, com um Programa Mínimo, assente em Resultados Esperados, Objectivos de Intervenção e Propostas de Actividades. O princípio fundamental é o da AUTONOMIA, condição número um, para garantir a sustentabilidade da Organização e dos projectos de intervenção, em Portugal e nos países de língua portuguesa. “*INTERVIR PARA A SUSTENTABILIDADE COM AUTONOMIA*” constitui a assinatura da Campanha e ao mesmo tempo, um compromisso com todas(os) as Associadas(os). A apresentação deste MANIFESTO ELEITORAL é feita sob a forma de PROJECTO; definem-se RESULTADOS, com base em OBJECTIVOS globais e consubstanciados em ACTIVIDADES concretas.

RESULTADOS ESPERADOS

- × Autonomia financeira da **E&O** no final do mandato.
- × Aprovação de 3 Projectos a nível nacional / europeu.
- × Aprovação de 2 Projectos de Cooperação envolvendo países lusófonos.

OBJECTIVOS DE INTERVENÇÃO

- × Reorganizar a Direcção, os Departamentos específicos e os Núcleos de Associadas(os), em Portugal e nos países de língua portuguesa.
- × Proporcionar condições que permitam a autonomia financeira da **E&O**, através da realização de contratos de prestação de serviços com Entidades nacionais e/ou internacionais.
- × Formar Associadas (os) **E&O** em áreas específicas, nomeadamente as que derivam das actividades inerentes ao core business da Organização.
- × Formar jovens licenciadas(os) candidatas(os) a primeiro emprego, na modalidade de Estágios integrados.
- × Intervir em Concursos nacionais e/ou internacionais, em Portugal e nos países de língua portuguesa, através de propostas concretas e devidamente fundamentadas e com parcerias no terreno.
- × Participar, na qualidade de Entidade Promotora, em Concursos nacionais e/ou internacionais, desde que estejam reunidas as condições mínimas de sustentabilidade financeira.
- × Criar condições para a implementação do CONSELHO CONSULTIVO da **E&O**.

PROPOSTAS DE ACTIVIDADES E INICIATIVAS

Organização

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, N.º 431 - Sala E202 | 4200-072 Porto PORTUGAL | Tel. (+351) 228 340 583 Fax. (+351) 228 340 583
info@engenhoeobra.org www.engenhoeobra.org

- × Dinamização de 3 Departamentos específicos:
 - ENGENHARIA
 - FORMAÇÃO
 - EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
- × Reformulação da Base de Dados de Associados.
- × Criação de uma base de dados de projectos vs. linhas de financiamento nacionais e/ou internacionais.
- × Criação de uma base de dados de toda a documentação existente na Sede Nacional.
- × Criação de uma Bolsa de Voluntários.
- × Reformulação da Bolsa de Formadores internos e externos.
- × Elaboração de um Regulamento Interno de funcionamento da Direcção.

Comunicação

- × Dinamização da Newsletter **E&O**: periodicidade trimestral no 1º ano e mensal, a partir do 2º ano.
- × Dinamização dos Núcleos de Associadas(os) Norte e Lisboa / Setúbal , com vista a uma progressiva ligação ao trabalho dos Departamentos.
- × Renovação e actualização das páginas internet da **E&O**.
- × Implementação de um Gabinete de Imprensa.

Formação

- × Acções formativas dirigidas aos colaboradores e Associadas(os) **E&O**.
- × Projectos de desenvolvimento pessoal, social e profissional para públicos diferenciados.
- × Concepção dos instrumentos de recolha de dados e posterior tratamento da informação
- × Continuação do Programa “*Estágios Certificados Não-Remunerados*”

Projectos

- × Educação para o Desenvolvimento.
- × Engenharia e Desenvolvimento Sustentável.
- × Empreendedorismo e Negócios Sociais.
- × Desenvolvimento Regional e Local.
- × Agência Microcrédito.

Angariação de Associadas(os)

- × Divulgação da **E&O** nas comunidades associativas, universitárias e científicas.
- × Promover a divulgação e disseminação dos projectos da **E&O**, junto de Empresas, Associações Empresariais e Associações Sindicais.

Conselho Consultivo

- × Implementação do Conselho Consultivo - órgão de apoio à Direcção, emitindo pareceres em matérias de natureza diversa.
- × Convite a instituições associadas e não associadas, de reconhecido mérito e indiscutível competência para integração no Conselho Consultivo.

Parcerias

- × Reforço das parcerias estabelecidas, em Portugal e nos países de língua portuguesa.
- × Estabelecimento de novas parcerias com instituições de mérito reconhecido.

Promoção de debates

- × Promoção de debates internos e externos sobre assuntos relevantes enquadráveis na missão da **E&O**.

Apresentação de candidaturas

- × Implementação de um Gabinete “Observatório de Oportunidades”, constituído por um conjunto de Associadas (os) que deverá sinalizar as aberturas de programas que possam originar candidaturas a apresentar e/ou a intervir.

Produção de “papers” e “posters”

- × Criação de condições para a produção de literatura no campo de actuação da **E&O**.
- × Publicação da literatura produzida em órgãos de comunicação especializados, além de seminários, congressos e conferências.

Participação em Seminários, Congressos, Conferência e eventos semelhantes

- × Participação em Seminários, Congressos, Conferências e outros eventos semelhantes, como autores de trabalhos resultantes da actividade da **E&O** ou inseridos na área de intervenção da Associação.

NOTA FINAL

Promover a MARCA **E&O**. Um compromisso da Equipa que ora se propõe dirigir a Associação nos próximos 3 anos. Um mandato para consolidar a MARCA, proporcionando-lhe a notoriedade que advém da progressiva intervenção de forma sustentada e sustentável em projectos e iniciativas que correspondam à Missão e à visão dos fundadores da instituição. Difundir e disseminar a MARCA **E&O**. Começa pela atitude dos membros da Lista candidata: responsabilidade, profissionalismo e solidariedade.

Outubro de 2010

ANEXO 2

REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DA DIRECÇÃO E&O

Artigo 1º (Constituição e Funcionamento)

1. De acordo com o Artigo 45º dos Estatutos, a Direcção é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário-Geral, um Tesoureiro e um Vogal.
2. O funcionamento da Direcção rege-se segundo o estipulado no Artigo 48º dos Estatutos.
3. Os membros suplentes são titulares de um cargo específico, podendo participar nas reuniões com direito a voto, sempre que sejam convocados pelo Presidente.
4. Os membros suplentes podem substituir os titulares, na participação em reuniões da Direcção e na realização de iniciativas propostas pelo Presidente.
5. Podem, segundo deliberação do Presidente, participar nas reuniões da Direcção outras(os) Associadas(os), e ser-lhes atribuídas responsabilidades pela gestão de programas ou de projectos, não tendo, todavia, direito a voto.
6. A Direcção reúne, ordinariamente, oito vezes por ano e extraordinariamente por convocação de dois dos seus membros ou do Presidente.
7. Cada um dos membros que ficar responsável por tarefas, propostas, projectos ou iniciativas, deve responsabilizar-se pelas decisões colectivas e deve, entre 2 reuniões ordinárias, decidir pela Direcção e na reunião seguinte, reportar o estado da arte respectivo.

Artigo 2º (Competências)

Definidas nos termos do Artigo 47º dos Estatutos.

Artigo 3º (Competências e Pelouros do Presidente)

1. As competências estão definidas nos termos do Artigo 49º dos Estatutos, nomeadamente no que reporta à definição das actuações mais específicas de cada um dos restantes membros.
2. Compete ao Presidente concretizar a tomada de posições e sua divulgação em matérias estratégicas anteriormente debatidas e acordadas em reunião de Direcção.
3. Constituem pelouros do Presidente, a representação da Direcção em Portugal e no estrangeiro, a coordenação das Delegações E&O em Portugal e no estrangeiro, a elaboração da proposta de Relatório de Actividades do ano transacto, a elaboração do Plano e Orçamento do ano seguinte, os contactos com as Entidades Fundadoras, o apoio aos Departamentos, a assinatura de protocolos de parceria e a aquisição de patrocínios.

Artigo 3º (Competências e Pelouros do Vice-Presidente)

1. As competências estão definidas nos termos do Artigo 50º dos Estatutos.
2. Constituem pelouros do Vice-Presidente, o apoio ao Presidente, o apoio ao Departamento "FORMAÇÃO", a gestão dos Recursos Humanos (colaboradores, funcionários e estagiários) e voluntariado (angariação e gestão de Grupos de Voluntárias (os)), a ligação a Escolas, Institutos, Faculdades e outras Entidades.

Artigo 4º (Competências e Pelouros do Secretário-Geral)

1. As competências estão definidas nos termos do Artigo 51º dos Estatutos.
2. Constituem pelouros do Secretário-Geral, a elaboração das actas das reuniões da Direcção, a Imagem externa da E&O (marketing, comunicação, sites e Newsletter E&O, notas de imprensa), o apoio ao Presidente na elaboração do Relatório referente ao ano findo e o Plano de Actividades para o ano em curso e o apoio na preparação das Assembleias-Gerais.

Artigo 5º (Competências e Pelouros do Tesoureiro)

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, N.º 431 - Sala E202 | 4200-072 Porto PORTUGAL | Tel. (+351) 228 340 583 Fax. (+351) 228 340 583
info@engenhoeobra.org www.engenhoeobra.org

1. As competências estão definidas nos termos do Artigo 52º dos Estatutos.
2. Constituem pelouros do Tesoureiro, as autorizações de pagamentos, a operacionalização de notas de despesa, a ligação com os Bancos, a ligação com a(o) Técnica(o) Oficial de Contas, a ligação com a Gestão de Associados, a ligação ao Conselho Fiscal, a elaboração das propostas de Relatório de Contas do ano transacto e do Orçamento do ano corrente.

Artigo 6º (Competências e Pelouros do Vogal)

1. As competências estão definidas nos termos do Artigo 53º dos Estatutos.
2. Constituem pelouros do Vogal, a coordenação Departamento “FORMAÇÃO”, o apoio ao Departamento “EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO”, a formação interna e a formação profissional para o exterior.

Artigo 7º (Competências e Pelouros dos Membros Suplentes)

1. Os membros suplentes são em número de 5.
2. Cada membro suplente detém um pelouro específico, a Gestão de Associadas (os), a coordenação Núcleo Norte, a coordenação do Núcleo Lisboa/Setúbal, a coordenação Departamento “ENGENHARIA”, a coordenação do Departamento “EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO” e a coordenação dos Estágios.
3. Cada membro suplente poderá ser responsabilizado por mais que um pelouro.

Artigo 8º (Disposições Finais)

1. As alterações a este Regulamento Interno são aprovadas por maioria absoluta dos votos expressos dos membros da Direcção
2. Este Regulamento Interno, uma vez aprovado em reunião da Direcção, entra imediatamente em vigor e segue o disposto nos Estatutos e na Lei Geral.

ANEXO 3

Proposta

CIDADANIA GLOBAL: Uma Causa para Aprender, Educar e Intervir

- Objectivo Geral:** Promover a cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade portuguesa para as questões do desenvolvimento, num contexto de crescente interdependência, tendo como horizonte a acção orientada para a transformação social.
- Esquema Conceptual:** Contribuir para o conjunto dos Objectivos da ENED, juntando actores, promovendo a troca de experiências, aprofundando a reflexão e demonstrando e cimentando o caminho percorrido e identificando o caminho a percorrer, promovendo um conjunto de iniciativas a nível nacional, com base em parcerias a definir com os interessados (grupos-alvo).
- Sector:** Advocacy
- Grupos-Alvo:** Escolas: Estudantes, Professores, Técnicos de Educação
Autarquias
Organizações de Trabalhadores (Sindicatos, Centrais Sindicais, ...)
Organizações Empresariais / Empresas
Comunicação Social
- Duração:** 2 anos
- Consórcio:** ENGENHO & OBRA, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (E&O)
AJPaz - Acção para a Justiça e Paz
ADPM – Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
CIDAC - Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral
FGS - Fundação Gonçalo da Silveira